



A.R.B.L.S. CONFRATERNIDADE nº 379
Jurisdicionada ao Grande Oriente do Rio Grande do Sul

BOLETIM INFORMATIVO Nº 26

AGOSTO/2021



CONFRATERNIDADE

N E W S



A MAÇONARIA E O DESCOBRIMENTO DO BRASIL

LEIA TAMBÉM NESSA EDIÇÃO:



**ORDENS PARAMAÇÔNICAS:
NOVA ADMINISTRAÇÃO
DO CAPÍTULO FARROUPILHA**



**ACONTECEU NA CONFRATERNIDADE:
REUNIÕES VIRTUAIS E PRESENCIAIS EM
SESSÃO ESPECIAL DE FINANÇAS**

CONFRATERNIDADE

NEWS

Editorial:

Meus Irmãos,

Encerramos o mês de Julho com a recondução da Diretoria anterior aos cargos para o biênio 21/23, em uma bela Sessão Magna. Ainda um pouco prejudicada pelos efeitos da pandemia, porém com um cenário otimista para o mês de agosto.

Há uma visível flexibilização na circulação e retorno a inúmeras atividades, porém, ainda temos notícias de pessoas próximas que sofrem com a recuperação da doença.

Mas uma pergunta persiste.

Já podemos retomar os nossos trabalhos?

Posso dizer que com algumas adaptações, o retorno já é uma realidade; e mais do que isso: uma necessidade!

Necessidade sim, porque tanto tempo afastados, nos impele a exercer outros hábitos e rotinas, e quanto mais esperarmos para retornar, maior será esta desmobilização que tanto fragiliza nossos laços de fraternidade e união.

E em nome destes laços que chamamos a todos que puderem! Compareçam a nossas reuniões presenciais! Cada Irmão tem um papel fundamental neste processo, como cada elo de uma corrente. Unidos fazemos a força.

Teremos nos próximos dias uma visão mais clara, já que a vacina avança a passos largos, como em nosso quadro por exemplo, a que já atinge 3/4 de imunizados. Assim, o próximo passo é a liberação do retorno a todas as atividades.

Saudade dos nossos ágapes é o que não falta. Há quem diga que nossa equipe de cozinha já planeja o tão esperado retorno as panelas, assim como a turma do carteado clama pelas divertidas noites.

Fraterno abraço a todos.



Ir. Lairton Silva de Souza
Venerável Mestre

DESTAQUES DESSA EDIÇÃO:

EDITORIAL

(Ir. Lairton Silva de Souza) Pág. 02

PÁGINA DA CHANCELARIA

(Chanc: Ir. Fernando C. Cappellaro) Pág. 03

PÁGINA DA HOSPITALARIA

(Hosp: Ir. Marcelo Tasoniero) Pág. 04

MAÇONARIA NO DESCOBRIMENTO DO BRASIL

(Matéria da Capa) Pág. 05

COLEGIADO DE VEN. MESTRES DA SERRA

(Presidente: Ir. Fábio Scuro) Pág. 08

PÁGINA DA BIBLIOTECA

(Bibliotecário: Ir. Márson Alquati) Pág. 09

A VERDADEIRA ORIGEM DA SEXTA-FEIRA 13

(Curiosidades Maçônicas) Pág. 11

ORDENS PARAMAÇÔNICAS Pág. 14

ACONTECEU NA CONFRATERNIDADE

(Momentos Marcantes de Junho)..... Pág. 15

FATOS MAÇÔNICOS DO PASSADO Pág. 19

BIBLIOTECA DIGITAL ENTRE COLUNAS

(Biblioteca de Pesquisas Maçônicas)..... Pág. 19

CULTURA E ENTRETENIMENTO

(Diversos) Pág. 20

Edição: **A.R.B.L.S. CONFRATERNIDADE nº 379**
Venerável Mestre: **Lairton Silva de Souza**
Arte Gráfica: **Ir. Márson Alquati**
Diagramação Textual: **Ir. Márson Alquati**
Capa: **Ir. Márson Alquati**
Pesquisa e Revisão: **Ir. Márson Alquati**

LINK para baixar edições anteriores:

<https://marsonalquati.wixsite.com/confraternidadenews>



PÁGINA DA CHANCELARIA



Ir. Fernando C. Cappellaro
Chanceler

ADMINISTRAÇÃO 2019-2021

VENERÁVEL MESTRE:
(54) 98115-8115
lairtoncd@icloud.com

1º VIGILANTE:
(54) 99683-3399
luis.alberti33@gmail.com

2º VIGILANTE:
(54) 99156-3548
deco.miranda@gmail.com

SECRETÁRIO:
(54) 99989-2406
gabrielperussato@gmail.com

ORADOR:
(54) 99984-4885
lucioturcatti@eccelengenharia.com.br

TESOUREIRO:
(54) 99124-8946
fabioarvalhoturra@outlook.com

CHANCELER:
(54) 99139-0752
fcappell@yahoo.com.br

MESTRE DE BANQUETES:
(54) 99986-0424
kckako@terra.com.br

HOSPITALEIRO:
(54) 99991-6839
engmarcelot@gmail.com

A.R.B.L.S.
CONFRATERNIDADE nº 379

Rua Ângelo Faé, nº 118 - B. Cruzeiro
Farroupilha/RS
CEP: 95176-298

ANIVERSARIANTES DO MÊS

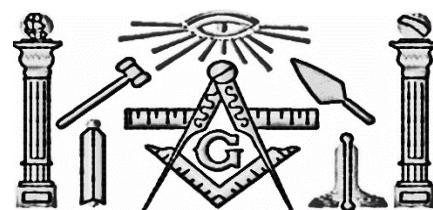
02/08 – IURI CAPRA FELTRIN
05/08 – ELENIR LUIZ BONETTO
05/08 – LEONARDO TONINI
09/08 – EDSON JOSÉ BATTISTIN
09/08 – MARCOS A. COLOMBO
09/08 – RUDINEI MANOEL
10/08 – ALEXANDRE S. DE SOUZA
12/08 – ELEMAR SCHULZ
15/08 – JORGE CENCI
19/08 – CESAR A. FALKOWISKI
21/08 – MARCELO L. P. LAZZARI
23/08 – VALTER CAUDURO
25/08 – LUIZ ALBERTO BRITZ
27/08 – RODRIGO O. DALLAGNESE



QUADRO DA LOJA

APRENDIZES	10
COMPANHEIROS	09
MESTRES	118
MESTRES INSTALADOS	09
TOTAL	146

Data da Informação: 20.06.2021



CRONOGRAMA DE REUNIÕES

AGOSTO / 2021

- DIA 06** – Sessão Ordinária de Instrução (Grau 1)
DIA 13 – Reunião online em conjunto com a Duque de Caxias (Grau 1)
DIA 06 – Evento online do Dia do Maçom (Grau 1)
DIA 27 – Sessão Ordinária de Instrução (Grau 1)



PÁGINA DA HOSPITALARIA



Ir. Marcelo Tasoniero
Hospitaleiro



NOTÍCIAS DA AMANOR

Resultado Financeiro da 4ª FEIJOADA EDUCARITÁ

Segue abaixo o resultado financeiro da Feijoada da Educaritá realizada em 17 de julho de 2021.

4ª FEIJOADA EDUCARITÁ				
RECEITA / DESPESA	ENTRADAS	SAIDAS	SALDO	STAT US
INGRESSOS VENDIDOS PELA COMISSÃO (423)	R\$ 25.380,00	R\$ 0,00	R\$ 25.380,00	OK
INGRESSOS VENDIDOS NA HORA (19)	R\$ 1.140,00	R\$ 0,00	R\$ 26.520,00	OK
INGRESSOS VENDIDOS E DOADOS (48)	R\$ 2.850,00	R\$ 0,00	R\$ 29.370,00	OK
DOAÇÕES - IESA - revenda BMW	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00	R\$ 30.370,00	OK
RECEITAS RIFA TORTA	R\$ 1.060,00	R\$ 0,00	R\$ 31.430,00	OK
SORVETES		R\$ 810,00	R\$ 30.620,00	OK
DESPESA LIMPEZA - 2 DIAS		R\$ 200,00	R\$ 30.420,00	OK
DESPESAS MERCADO RIO BRANCO		R\$ 157,00	R\$ 30.263,00	OK
DESPESAS CARNES - BOI SUL		R\$ 500,00	R\$ 29.763,00	OK
RECEITA DOAÇÃO - BOI SUL	R\$ 82,27	R\$ 0,00	R\$ 29.845,27	OK
DESPESAS BACON PICADO - CASA SGORLA		R\$ 275,51	R\$ 29.569,76	OK
DESPESAS CARNES - COOP. DALIA		R\$ 2.822,49	R\$ 26.747,27	OK
DESPESAS FRIZZO - WMS Merc./ SGORLA		R\$ 844,45	R\$ 25.902,82	OK
DESPESAS MERCADO ZAFARI		R\$ 84,80	R\$ 25.818,02	OK
RECEITA FINAL	R\$ 31.512,27	R\$ 5.694,25	R\$ 25.818,02	

Convite para a palestra do Dia do Maçom 2021:

Palestra do Dia do Maçom

Na data de 20 de agosto de 2021, em comemoração ao Dia do Maçom, O CVMS e a Amanor promovem a Palestra do nosso sobrinho Samo Sérgio Gonçalves com a temática: "O papel do Brasil num mundo em transformação". Formado em Economia e Relações Internacionais, Mestre em Relações Internacionais e Doutor em Economia e Políticas Públicas, o Dr. Samo Gonçalves serviu na Missão do Brasil junto à Organização Mundial do Comércio entre 2017 e 2020 e atualmente está lotado na embaixada do Brasil no Chile, onde é o chefe do setor econômico.

DIA DO MAÇOM
20 DE AGOSTO

TEMA
**PAPEL DO BRASIL
NUM MUNDO EM
TRANSFORMAÇÃO**
com SAMO SÉRGIO GONÇALVES

Horário: 20 Horas Transmissão: zoom

**MATÉRIA
DA CAPA**



**Ir. Márson
Alquati**

A MAÇONARIA E O DESCOBRIMENTO DO BRASIL

Em 22 de abril de 1500, naus com a cruz da Ordem de Cristo chegaram onde hoje é a Bahia. De acordo com alguns historiadores, foi o espírito dos cruzados que guiou a aventura das grandes navegações portuguesas. A chegada de Pedro Álvares Cabral ao Brasil foi parte de uma cruzada conduzida pela Ordem de Cristo, que herdou a mística dos Templários.

Dissolvida violentamente em 1312 pelo Papa, a Ordem continuou existindo em Portugal – um dos reinos mais tolerantes naquele momento – e albergou aqueles que fugiam da atroz perseguição em outros domínios europeus. Além de possuir riquezas (ainda hoje procuradas) e uma enorme quantidade de terras na Europa, a Ordem dos Templários possuía uma enorme esquadra.

Os cavaleiros, além de temidos guerreiros em terra, eram também exímios navegadores e utilizavam sua frota para deslocamentos e negócios com várias nações. Devido ao grande número de membros da Ordem, apenas uma parte dos cavaleiros foram aprisionados (a maioria franceses). Os cavaleiros de outras nacionalidades não foram aprisionados e isso possibilitou que se refugassem em outros países. Segundo alguns historiadores, os cavaleiros foram para a Escócia, Suíça, Portugal e até mais além usando seus navios. Muitos deles mudaram seus nomes e se instalaram em países diferentes para evitar uma perseguição do Rei e da Igreja.

No sábado, 14 de outubro de 1307, dia seguinte ao aprisionamento dos cavaleiros franceses, toda a esquadra zarpuou durante a noite, desaparecendo sem deixar registros.

Cinco anos depois, o rei português Dom Dinis I, o Lavrador (1261-1325, coroado em 1279), fundava a Marinha Portuguesa, nomeando o primeiro almirante português de que se tem notícia, o genovês Manuel Pessanha, ordenando a construção de várias docas, apesar de Portugal não ter armada. Dom Dinis evita entregar os bens dos templários à Igreja e consegue criar uma nova Ordem, a Ordem de Nosso Senhor Jesus Cristo, oficialmente reconhecida em 14 de março de 1319 pelo papa João XXII (1249-1334, eleito em 1316). A Ordem de Cristo acabou herdando assim as propriedades e os privilégios da Ordem Templária. O símbolo adotado foi uma adaptação da cruz orbicular templária.

O rei português D. Dinis foi o mentor da fundação da Ordem de Cristo, que na realidade era uma fachada para ocultar os verdadeiros templários, os que outrora haviam protegido os caminhos de peregrinação europeus até Jerusalém conquistada pelas Cruzadas.

A Ordem de Cristo originalmente era uma ordem religiosa e militar, criada a 14 de março de 1319 pela Bula Papal Ad e a Ex-quoibus de João XXII, que, deste modo, acedia aos pedidos do rei português Dom Dinis.

CONFRATERNIDADE

N E W S

Recebeu o nome de Ordem de Nosso Senhor Jesus Cristo e foi herdeira das propriedades e privilégios da Ordem do Templo. Em maio desse mesmo ano, numa cerimônia solene que contou com a participação do Arcebispo de Évora, do Alferes-Mor do Reino D. Afonso de Albuquerque e de outros membros da cúria régia, o rei Dom Dinis ratificou, em Santarém, a criação da nova Ordem.

Outro personagem célebre, o infante D. Henrique, conhecido como “O Navegante” e fundador da Escola de Sagres (de técnicas e descobrimentos náuticos) foi o líder da Ordem de Cristo.

No início do século XV, Portugal era um reino pobre. A riqueza estava em Itália, na Alemanha e na Flandres (hoje parte da Bélgica e da Holanda). Nesse caso, porque é que foram os portugueses a encabeçar a expansão europeia?

Os ideais da expansão cristã reacenderam-se no século XV quando seu Grão-Mestre, Infante D. Henrique, investiu os rendimentos da Ordem na exploração marítima. O emblema da ordem, a Cruz da Ordem de Cristo, adornava as velas das caravelas que exploravam os mares desconhecidos. Nas primeiras décadas da existência Ordem de Cristo, os ex-templários estabeleceram estaleiros em Lisboa, fizeram contratos de manutenção de navios e dedicaram-se à tecnologia náutica, aproveitando o conhecimento adquirido no transporte de peregrinos entre a Europa e o Médio Oriente durante as cruzadas. Ao mesmo tempo, preparavam planos para voltar à ação, contornando a África por mar e, aliando-se a cristãos orientais, a expulsar os mouros do comércio de especiarias.

Quando o Infante D. Henrique, terceiro filho de D. João I, se tornou grão-mestre da Ordem, em 1416, a organização encontrou o apoio para colocar em prática um antigo e ousado projeto: circunavegar a África e chegar à Índia, ligando o Ocidente ao Oriente sem a intermediação dos muçulmanos, que então controlavam os caminhos por terra entre esses dois cantos do mundo.

À Corte, interessada em explorar as riquezas e promover o desenvolvimento do comércio, cabia então consolidar a posse. E então, ainda segundo essa vertente de historiadores, em dezembro de 1498, uma frota de oito navios, sob o comando de Duarte Pacheco Pereira, atingiu o litoral brasileiro e chegou a explorá-lo, à altura dos atuais Estados do Pará e do Maranhão.

Essa primeira chegada dos portugueses ao continente sul-americano foi mantida em rigoroso segredo. Estadistas hábeis, os dois últimos reis de Portugal entre os séculos XV e XVI – D. João II e D. Manuel I – procuravam impedir que os espanhóis tivessem conhecimento de seus projetos. Para o monarca português, a primazia da Ordem era conveniente, pois atrás das descobertas dos novos Cruzados vinham as riquezas que faziam a grandeza e a glória, do reino de Portugal.

Esses historiadores acreditam que o infante e seus navegantes, conheceram o Brasil antes que Cabral. O próprio Cabral havia se tornado membro da ordem no ano de 1495, portanto pouco antes de realizar a sua viagem para o Brasil.

Parecia loucura para os europeus circunavegar a África e chegar às Índias. Não havia informação de como navegar no hemisfério sul, porque só o céu do Norte havia sido mapeado. Acreditava-se que no Sul os mares eram repletos de monstros terríveis.

De onde teria vindo o conhecimento que conduziu à descoberta do Novo Mundo?

Possivelmente dos Templários que, durante as Cruzadas, além de se especializarem no transporte marítimo de peregrinos para a Terra Santa, mantiveram intenso contato com os viajantes de toda a Ásia. É de consenso comum que a América provavelmente foi visitada regularmente por vikings, e na época pré-cristã por egípcios, gregos, fenícios, cartagineses e celtas. Todas essas informações haviam sido catalogadas e guardadas por ocultistas desde a épocas remotas. Os templários tinham em suas mãos relatórios reservados de navegadores que já haviam percorrido regiões desconhecidas, além de preciosidades como as tábuas de declinação magnética, que permitiam calcular a diferença entre o Polo Norte verdadeiro e o Polo Norte magnético que aparecia nas bússolas.

E à medida que as conquistas avançavam no Atlântico, eram feitos novos mapas de navegação astronômica que forneciam orientação pelas estrelas do Hemisfério Sul, a que também unicamente os iniciados tinham acesso. Portugal ia se tornando a maior potência marítima do mundo.

A Escola de Sagres, por sua vez, foi uma lenda criada por poetas românticos portugueses do século XIX. Interessantes são as ligações que alguns pesquisadores conseguem extrair das imagens que representavam a Escola de Sagres na época com a Ordem Maçônica, a saber:

CONFRATERNIDADE

N E W S

1. O piso quadriculado dual que lembra o piso das Lojas Maçônicas.

2. A abóbada celestial, que como no teto dos templos maçônicos, diretamente acima do piso quadriculado, representa o dia e a noite, com a Terra ao centro.

3. O número “sete” que se faz presente tanto na quantidade de pedras azuis quanto no número de pessoas que aparecem nas gravuras: diga-se de passagem, todos homens, quatro no primeiro plano e três no fundo, como os degraus do Oriente no R.E.A.A.

4. Figuras geométricas: quadrados, círculos e triângulos.

5. Homens de diferentes classes sociais e de diferentes condições intelectuais congregados pelo mesmo objetivo comum.

Tudo isso seria apenas coincidência?

Voltando ao tema, foi do Porto de Lagos, no sudoeste de Portugal, que a Ordem de Cristo, liderada pelo infante Dom Henrique de Avis (1394-1460), deflagrou a expansão marítima do século XV. A Ordem de Cristo, sendo a continuação da Ordem dos Templários, possuía normas secretas e só conhecidas na totalidade pelo grão-mestre. Ao entrar na Ordem, o novato conhecia só uma parte das regras que o guiavam, e à medida que era promovido, sempre em batalha, tinha acesso a mais conhecimentos reservados aos graus hierárquicos superiores. Rituais de iniciação marcavam as promoções. Foi essa estrutura que permitiu à Ordem de Cristo manter em segredo os conhecimentos de navegação pelo Atlântico.

Em 1498, Vasco da Gama (1460 ou 1469-1524) conseguia chegar às Índias. Pedro Álvares Cabral (1467 ou 1468-1520) só esteve no comando da esquadra porque era Cavaleiro da Ordem de Cristo e, como tal, tinha duas missões: criar uma feitoria na Índia e tomar posse de uma terra já conhecida, o Brasil. Sua presença era indispensável, pois só a Ordem de Cristo, herdeira da Ordem dos Templários, tinha autorização para ocupar os territórios tomados dos infiéis.

Então no domingo, 08 de março de 1500, Lisboa. Terminada a missa campal, o rei D. Manuel I sobe ao altar, montado no cais da Torre de Belém, toma a bandeira da Ordem de Cristo e a entrega a Pedro Álvares Cabral. O capitão vai içá-la na principal nave da frota que partirá para a Índia. Era uma esquadra respeitável, a maior já montada em Portugal com treze navios e 1.500 homens. Além, do tamanho, tinha outro detalhe incomum.

O comandante não possuía a menor experiência como navegador.

A bordo do navio de Pedro Álvares Cabral, estavam presentes alguns dos mais experientes navegadores portugueses, como Bartolomeu Dias, o mesmo que dobrou o cabo da Boa Esperança, atingindo pela primeira vez o oceano Índico e o navegante Duarte Pacheco que estava a bordo do navio para mostrar o caminho em direção ao Brasil.

Na data de 22 de abril de 1500, os portugueses chegavam ao Brasil. E no dia 26 de abril de 1500, quatro dias depois de avistar a costa brasileira, o cavaleiro Pedro Álvares Cabral cumpriu a segunda parte da sua tarefa. Levantou onde hoje é Porto Seguro a bandeira da Ordem de Cristo e mandou rezar a primeira missa no novo território.

O futuro país estava sendo lenta e formalmente incorporado às propriedades da organização e ao Império Português.

O escrivão Pero Vaz de Caminha, que reparava em tudo, escreveu para o rei sobre a solenidade:

"Ali estava com o capitão à bandeira da Ordem de Cristo, com a qual saíra de Belém, e que sempre esteve alta."

Muitos pesquisadores acreditam que caso Cabral não tivesse aderido a Ordem de Cristo, ele jamais teria sido encarregado dessa viagem.

E a partir de então, enfrentando dificuldades não pequenas, os reis de Portugal, num trabalho contínuo através dos séculos, conseguiram promover a povoação e a civilização de um país de dimensões continentais, assentando solidamente as bases para o surgimento de um grande Império, unido na fé, na cultura e nos costumes. As caravelas que aqui chegaram traziam abertas as velas com a cruz orbicular, símbolo máximo da instituição. E como alguns desses historiadores, embasados pela Teoria Templária da origem da Maçonaria, aventam que a Ordem possui ramificações oriundas dos Templários, não é, de acordo com os mesmos, de todo incorreto afirmarmos que também no Descobrimento do Brasil, a Ordem Maçônica teve uma parcela de participação, embora discreta e não diretamente como tal.

Já quanto à Ordem de Cristo, ninguém pode discordar da sua influência nas Grandes Navegações do Século XVI e nem de sua estreita ligação com os remanescentes dos templários – que fugindo à cruel perseguição e consequente extinção da Ordem na França, buscaram refúgio em Portugal – e que tanto a influenciaram.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAGANÇA, José Vicente de. **As Ordens Honoríficas Portuguesas**, in «Museu da Presidência da República», Museu da P.R. / C.T. T., Lisboa, 2004.

BURMAN, Edward. **Templários, Os Cavaleiros de Deus**. Trad. Paula Rosas. Rio de Janeiro: Record, Nova Era, 2005.

CHANCELARIA DAS ORDENS HONORÍFICAS PORTUGUESAS. **Ordens Honoríficas Portuguesas**, Imprensa Nacional, Lisboa, 1968

DEMURGER, Alain. **Os Templários, uma cavalaria cristã na idade Média**. Trad. Karina Jannini. Rio de Janeiro: DIFEL, 2007.

ESTRELA, Paulo Jorge. **Ordens e Condecorações Portuguesas (1793-1824)**, Tribuna da História, Lisboa, 2008

MELO, Olímpio de. **Ordens Militares Portuguesas e outras Condecorações**, Imprensa Nacional, Lisboa, 1922

SCHUON, Frithjof. **O Homem no Universo**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

REVISTA SUPERINTERESSANTE. **A História Secreta do Descobrimento do Brasil**. Edição virtual de 31 de janeiro de 1998 – por Jorge Caldeira. São Paulo, SP: Editora Abril. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/historia/a-cruzada-do-descobrimento/>>. Acessado em: 29/05/2019.



Imagem representativa da Escola de Sagres



C.V.M.S.

A UNIÃO É O NOSSO SEGREDO

COLEGIADO DE VENERÁVEIS MESTRES DA SERRA**Treinamento da Intranet**

A pandemia trouxe uma nova realidade para a nossa Ordem, que precisou acelerar alguns processos e buscar alternativas para a impossibilidade de continuarmos com nossas reuniões presenciais.

As reuniões realizadas por aplicativos foram e ainda são fundamentais para a continuidade dos trabalhos de nossas Lojas.

Isto nos permitiu vislumbrar horizontes que até então se encontravam distantes, mas que agora estão bem diante de nós.

O C.V.M.S., através de seu Planejamento Estratégico, identificou que a comunicação entre as Lojas e entre nossos Irmãos ainda é um ponto que precisa melhorar bastante para permitir a potencialização dos resultados em nossos projetos e propósitos.

Com este objetivo, o C.V.M.S. em parceria com a Amanor está buscando na “Intranet” a ferramenta de aproximação entre Lojas e Irmãos da nossa região, onde poderemos coordenar e divulgar os nossos eventos, calendários de atividades e reuniões, gerenciar projetos, grupos de trabalho, pesquisas, instruções e uma infinidade de outras potencialidades que poderão auxiliar no crescimento da Ordem em nossa região.

Sabemos que precisaremos quebrar paradigmas para desenvolver a cultura necessária para implementar esta conexão mais próxima entre os Irmãos, mas entendemos que precisamos dar estes primeiros passos.

Desde 15 de junho, semanalmente, os Irmãos que compõem as Diretorias do C.V.M.S. e da Amanor vêm recebendo por intermédio do Irmão Douglas Pissetti um treinamento para operar a ferramenta da Intranet, que pretendemos num futuro próximo disponibilizar a todas as Lojas.

Esperamos que ao longo desta jornada rumo a uma mais efetiva conexão possamos estar cada vez mais próximos.





PÁGINA DA BIBLIOTECA



Ir. Márson Alquati
Bibliotecário

DICA DE LEITURA



MAÇONARIA: PASSADO, PRESENTE E FUTURO

Autor: **CIPRIANO OLIVEIRA**

Editora: **A TROLHA**

Formato: **16 X 23 / Pág. 176**

Disponível na Biblioteca da Loja
(Tratar com o Ir. Bibliotecário)

PARA BAIXAR

*Sensações...
Do meio dia à meia noite!*

Imagens: **Ir. Lairton de Souza**
Texto (versos): **Ir. Márson Alquati**

**Acesse o Link abaixo para baixar
gratuitamente o arquivo (PDF):**

<https://marsonalquati.wixsite.com/entrecolunas/curiosidades>

BANCO DE

TRABALHOS



Acesso ao Banco de Trabalhos:

<https://marsonalquati.wixsite.com/entrecolunas>



NOVIDADES DA BIBLIOTECA



Ir. Márson Alquati
Bibliotecário

Caros Irmãos,

Avançando mais uma etapa no “**PROJETO CONFRATERNIDADE VIRTUAL**”, que já vem se consolidando desde o ano passado com a criação e implantação do nosso *NEWSLETTER* (que chega agora à sua 26ª edição) e com o resgate do “*PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E DOCUMENTAL DA LOJA*”, bem como com a construção de uma Biblioteca física moderna e atrativa – e também visando uma maior aproximação entre a Biblioteca da Loja e os Irmãos do quadro, assim como a total transparência em relação aos nossos trabalhos – os Irmãos receberam via WhatsApp e por e-mail uma relação de todo o acervo literário existente em nossa Biblioteca, juntamente com algumas estatísticas da mesma referentes a 2019/2020.

Salientamos ainda que a totalidade do acervo (Livros e Revistas) encontra-se disponível indistintamente para “todos” os maçons da A.R.B.L.S Confraternidade, respeitando-se obviamente as leituras indicadas para cada Grau.

Havendo interesse em reservar ou retirar algum livro e/ou revista constante da relação, tratar diretamente com o Irmão Bibliotecário.

Em tempo, inicia-se hoje – e sem prazo para terminar – uma “**CAMPANHA DE DOAÇÕES**” de itens literários “*de cunho maçônico*”, de modo que apelamos à generosidade dos Irmãos para que doem à Biblioteca aqueles livros e revistas de cunho maçônico já lidos e que se encontrem em bom estado – ou livros e revistas novos. Se cada Irmão doar apenas um livro por ano, ao final de cada ano teremos 150 itens a mais em nossa Biblioteca, cujo patrimônio, cabe lembrar, pertence a todos nós.

Boas leituras!

Link para as edições anteriores do “*CONFRATERNIDADE NEWS*”:

<https://marsonalquati.wixsite.com/confraternidadenews>



CURIOSIDADES MAÇÔNICAS



Ir. Márson Alquati
Bibliotecário

A VERDADEIRA ORIGEM DA SEXTA-FEIRA 13

Como neste mês teremos uma sexta-feira 13, e a mesma sempre vem cercada de muita superstição, nada mais justo do que conhecermos a verdadeira história por trás disso.

Tudo começou na madrugada de sexta-feira, 13 de Outubro de 1307. Cumprindo as ordens do rei Filipe IV, o Belo, também conhecido como Rei de Mármore ou Rei de Ferro, Guillaume de Nogaret ministro do Rei, acompanhado do Inquisidor-mor e do tesoureiro real, apresentou-se na fortaleza do Templo e deu voz de prisão a todos os Templários que aí se encontravam, incluindo o seu Grão-Mestre, Jacques DeMolay, que ainda estava deitado.

Os próprios calabouços do Templo serviram para aí se encerrarem alguns dos cavaleiros, mas o Grão-Mestre e os seus principais foram encerrados na prisão do Louvre.

À mesma hora, por todo o Reino de França, os senescais, presidentes das câmaras e os prebostes reais, acompanhados pelos soldados, prenderam em massa todos os Templários que encontraram nas Casas da Ordem.

Praticamente não houve resistência alguma, mas nalgumas, como em Arras, os soldados degolaram metade das pessoas que lá se encontravam.

Davam assim cumprimento às instruções reais contidas numa carta que as principais autoridades vinham recebendo desde Setembro desse ano, com a condição expressa de só serem abertas no dia 12 de Outubro e à mesma hora, em todos os locais do reino, guardando-se assim o mais rigoroso sigilo da mesma.

Não se sabe com precisão quantos Templários foram presos, mas estima-se que fossem algo entre cerca de 1.000, embora se fale em até 4.000.

Grande parte dos cavaleiros fugiu para países que os acolheram; ou fixaram-se noutros lugares onde a Igreja os não pudesse alcançar.

Gerard de Villiers, preceptor de França, foi um dos cavaleiros franceses que conseguiu escapar.

Todos os tesouros e bens da Ordem em França foram imediatamente confiscados!

Acusados de heresia (de práticas demoníacas, adoração de ídolos e vícios contra a natureza), os interrogatórios começaram logo no dia seguinte, 14 de Outubro, dando-se início a um dos processos mais vergonhosos e sinistros da História, o chamado “Processo dos Templários”, que acabaria com a supressão total da Ordem, pela bula papal “Vox in Excelso”, de 22 de Março de 1312.

E com a morte de alguns dos seus membros, incluindo o Grão-Mestre, condenado à fogueira a 18 de Março de 1314.

Torturados, alimentados a pão e água, instalados em condições sub-humanas e ainda sujeitos ao pagamento da sua prisão, foram-lhes recusados os sacramentos e o sepultamento em terras da Igreja.

Não se sabe ao certo quantos cavaleiros foram queimados na fogueira, ou que morreram durante os interrogatórios, ou dos ferimentos recebidos, ou dos que ficaram estropiados para o resto da vida física e moralmente.

Quanto a Filipe IV, assim que ele soube que as prisões tinham sido realizadas, dirigiu-se à Torre do Templo e instalou-se lá, levando consigo o “tesouro real”, que juntou ao que encontrou no local.

Foram também expedidas cartas aos soberanos europeus para que procedessem de igual modo nos seus reinos, contra a Ordem. Felizmente poucos atenderam às exigências.

CONFRATERNIDADE

N E W S

Na Europa a Ordem foi extinta, mas com uma ou outra exceção os cavaleiros não foram molestados, sendo integrados em novas Ordens ou Ordens já existentes menos expressivas, como foi o caso da “Ordem de Cristo”, fundada em Portugal pelo rei D. Dinis, mantendo os bens e os efetivos templários residentes no país ou que por lá se refugiaram.

Jacques DeMolay esteve por sete anos na prisão, antes de morrer aos setenta anos de idade.

No dia 12 de Outubro, véspera da sua prisão, tinha-se encontrado com o rei Filipe IV, de quem era compadre (DeMolay era padrinho do filho mais novo de Filipe IV), no funeral da cunhada do monarca, Catarina de Courtenay, esposa de Carlos de Valois, tendo-lhe sido dada a honra de carregar o féretro, o que torna a perfídia do rei ainda mais ignóbil...

Mas como é que uma Ordem tão poderosa como a dos Templários, carregada de glória e riqueza, com uma tradição de dois séculos de existência e que apenas dependia do Papa, pôde ser aniquilada de um dia para o outro?

Na sua juventude o “Rei de Ferro” tinha pedido para ser admitido a título honorário na Ordem, o que lhe foi peremptoriamente recusado, acontecendo o mesmo poucos meses antes do aniquilamento total dos Cavaleiros Templários. Nesta segunda ocasião, tinha pedido o ingresso na Ordem para o seu filho mais novo. A sua ideia seria tornar hereditário o cargo de Grão-Mestre, reformar a Ordem e mantê-la na dependência direta dos reis franceses.

Também em 1306, durante uma sublevação em Paris, o Rei se viu obrigado a pedir asilo ao Templo onde ficaria por alguns dias à espera que o motim acalmasse... Demasiadas humilhações para alguém como ele!

Além de que, do seu palácio, o rei todos os dias avistava a Torre Templária, uma lembrança muito viva e permanente de um Estado dentro de outro Estado, com as suas liberdades, privilégios, a sua alta, baixa e média justiça e o seu direito de asilo, que nem o Rei se atrevia a quebrar.

Portanto, as razões para a queda foram muitas e diversas, mas situam-se principalmente na luta feroz que se desenvolveu entre a França e o Papado, entre Filipe IV e Bonifácio VIII, sem esquecer a aura de imensa riqueza que a Ordem possuía, o chamado “Tesouro dos Templários”, que para um rei sempre esfomeado de dinheiro como o monarca francês, e que tinha uma enorme dívida para com o Templo, se tornava numa tentação irresistível que o não faria recuar perante nada...

Os Cavaleiros Templários haviam lutado durante as cruzadas, na Terra Santa (Jerusalém) fornecendo proteção aos cristãos que por lá circulavam.

Os Templários possuíam forte reputação perante à Igreja e às nações da Europa da época. Mas com o aumento do seu capital e dos empréstimos que faziam aos governos, começaram a despertar a ira de alguns nobres, foi o caso do rei da França Felipe IV, ou Felipe, o belo.

Felipe encontrava-se bastante endividado com os Templários devido às várias guerras que promovia, e resolveu destruir a Ordem como forma de se livrar das dívidas e se apossar de seus tesouros.

Com esta medida, Filipe IV conseguiu equilibrar as finanças reais; e ao destruir o exército da Igreja, com a ajuda do Papa Clemente V que ele próprio tinha astutamente conduzido ao trono pontifício, e que se estabeleceria em 1309 em solo francês, na cidade de Avinhão, abandonando Roma (o que daria início ao “Cisma de Avinhão”), o rei finalmente conseguiu tornar-se o senhor absoluto do reino de França.

Diante disso, atribui-se ao fato de que as prisões ocorreram em uma sexta-feira, dia 13 de outubro de 1307, a representação de um dia de má sorte.

A Ordem dos Templários hoje em dia é bastante representativa nas cerimônias dos nossos sobrinhos DeMolay que ainda seguem os ensinamentos dessa sublime Instituição e na sua Elevação encenam a prisão e morte de Jacques DeMolay.

E foi assim que, a partir destes acontecimentos, tanto o dia 13 como a sexta-feira entraram para a superstição popular como azarentos.





PÁGINA DA SECRETARIA



Ir. Gabriel Perussato
Secretário



IRMÃOS MESTRES DO QUADRO GRAUS FILOSÓFICOS



Caríssimos Irmãos.

Com a retomada dos trabalhos presenciais em mais um ano maçônico, reiniciam-se também os trabalhos dos Corpos Filosóficos (Altos Graus).

Aos irmãos mestres que tiverem interesse em ingressar no filosofismo, informo que teremos um Adiantamento ao Grau de Mestre de Marca do Real Arco (Rito de York) no dia 14 de Setembro de 2021 e também uma Iniciação ao Grau 4 do R.E.A.A. no dia 15 de Setembro de 2021. Os Irmãos podem optar por um dos dois ou pelos dois juntos.

Ressalto aqui, a importância do Irmão Mestre Maçom, que já esteja colado no Grau de mestre e que deseja integrar o filosofismo, de entregar o seu trabalho do Grau 3 à Comissão de Liturgia e Filosofia.

O mesmo deve ser colocado no Saco de Propostas e Informações e igualmente entregue digitalmente por e-mail aos irmãos responsáveis pela Comissão até dia 13 de agosto de 2021.

A Comissão de Liturgia e Ritualística atualmente é integrada pelos Ilr. Luís Eduardo Ornaghi, André Dias Miranda, Edson José Battistin, Benhur Jorge Bertani Júnior e José Henrique Machado dos Santos.

Da mesma forma, deve-se solicitar ao irmão Secretário o formulário de ingresso aos Graus Filosóficos o quanto antes, para o preenchimento e envio aos secretários do Capítulo de Maçons do Real Arco e/ou da Loja de Perfeição (Graus 4 ao 14).

Para realização do cadastro, podem entrar em contato diretamente com o Irmão Secretário através do WhatsApp 54-99989.24.06.

Um T.F.A. a todos.

Ir. Gabriel Perussato
(Secretário)



ORDENS PARAMAÇÔNICAS



NOVA ADMINISTRAÇÃO DO CAPÍTULO FARROUPILHA

No dia 26 de junho de 2021 o Capítulo Farroupilha nº 967 da Ordem DeMolay (patrocinado pela A.R.B.L.S. Confraternidade 379), em votação realizada virtualmente, elegeu sua nova direção administrativa, que assumirá e dirigirá os trabalhos no 2º semestre de 2021.

A nova administração ficou assim composta:

Mestre Conselheiro: Vinícius Passos Lima (filho do Ir. José Nascimento Lima Jr.)

1º Conselheiro: Mateus Muller.

2º Conselheiro: Râmi Augusto Portolan Lorandi.

Tesoureiro: Marcelo Bazzo Flach.

Presidente do Conselho Consultivo: Irmão José N. de Lima Jr.

Conselheiro Consultor: Ir. Alex Meloto.

Conselheiros: Ir. André Dias Miranda e Ir. Fábio C. Turra.

DeMolay Brasil	
ELEIÇÕES 2021 - RESULTADO Final	
MESTRE CONSELHEIRO	
Vinicius Passos Lima	10 (100%)
1º CONSELHEIRO	
Mateus Müller	10 (100%)
2º CONSELHEIRO	
Râmi Augusto Portolan Lorandi	10 (100%)
TESOUREIRO	
Marcelo Bazzo Flach	10 (100%)
DADOS DA ELEIÇÃO	
Votantes	14
Abstenções	4
Total de Votos	10

CRONOGRAMA DE REUNIÕES (AGOSTO)



BETHEL VESTA
nº 02

Loja Duque de Caxias
Horário: 14h.

Sessões suspensas por tempo
indeterminado por conta do
COVID-19



CAPÍTULO FARROUPILHA
nº 967

Loja Confraternidade
Horário: 14h.

Sessões suspensas por tempo
indeterminado por conta do
COVID-19



PRIORADO DOM PELÁGIO
DAS ASTÚRIAS nº 210

Loja Confraternidade
Horário: 18h.

Sessões suspensas.



CASTELO DOS ESCUDEIROS

Loja Confraternidade
Horário: 14:00h.

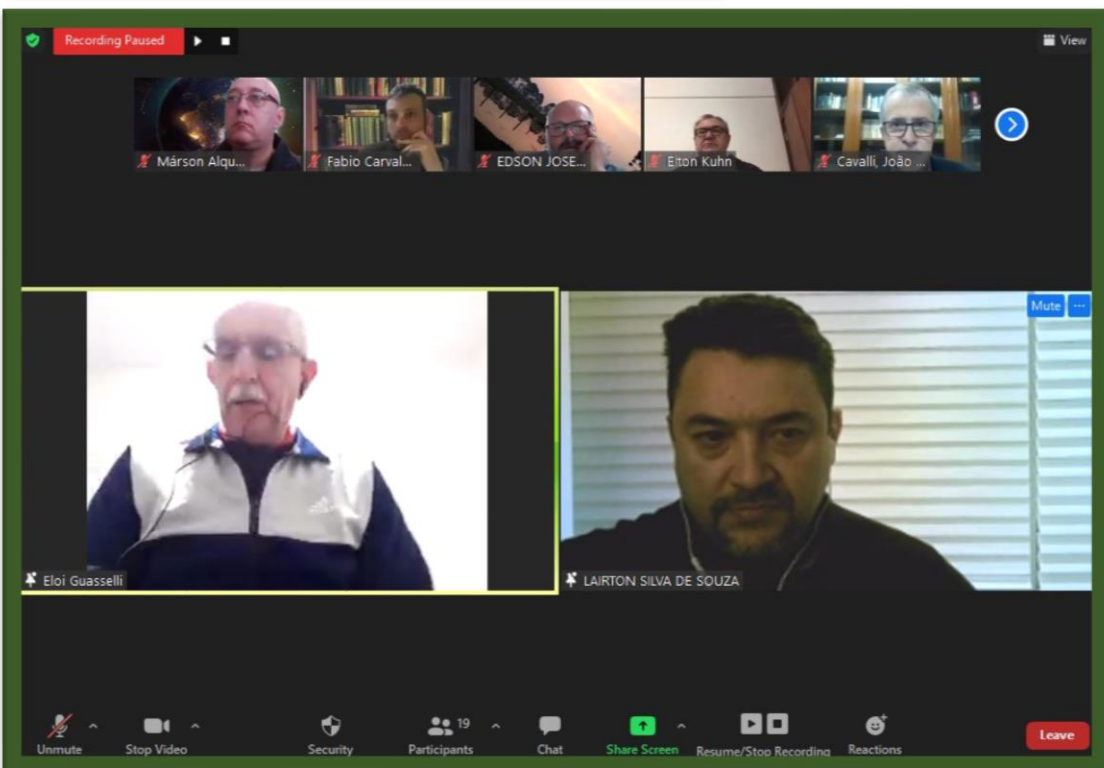
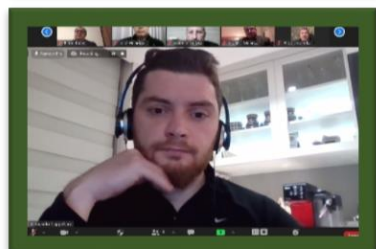
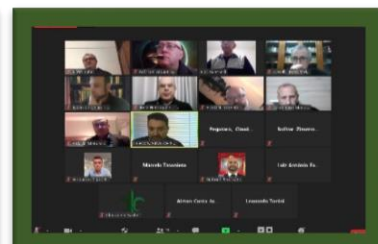
Sessões suspensas.



ACONTECEU NA CONFRATERNIDADE

SESSÃO VIRTUAL DE FINANÇAS – 08.07.2021 (GALERIA DE IMAGENS)

No dia 08.07.2021, a A.R.B.L.S. Confraternidade nº 379 reuniu-se virtualmente para a Sessão Especial Extraordinária Virtual de Finanças, onde o Irmão Tesoureiro Fábio Carvalho Turra apresentou a prestação de contas relativa aos períodos de 2019 e 2020, sendo oportunizado espaço para apontamentos ou esclarecimentos de dúvidas sobre a gestão financeira do referido período.





ACONTECEU NA CONFRATERNIDADE

SESSÃO ESPECIAL DE FINANÇAS – 09.07.2021 (GALERIA DE IMAGENS)

No dia 09.07.2021, a A.R.B.L.S. Confraternidade nº 379 reuniu-se presencialmente em GRAU 2 para a Sessão Especial de Finanças, onde o Irmão Tesoureiro Fábio Carvalho Turra apresentou a prestação de contas relativa aos períodos de 2019 e de 2020, sendo oportunizado espaço para apontamentos ou esclarecimentos de dúvidas sobre a gestão financeira do referido período; e os Irmãos presentes votaram aprovando as contas e assistiram às instruções 1 e 2 do Grau de Companheiro Maçom.





ACONTECEU NA CONFRATERNIDADE

SESSÃO MAGNA DE INSTALAÇÃO E POSSE – 13.07.2021 A.R.L.S. FRATERNA UNIÃO nº 478 (GALERIA DE IMAGENS)

No dia 13.07.2021, a A.R.L.S. Fraterna União nº 478 reuniu-se presencialmente no Templo da A.R.B.L.S. Confraternidade nº 379 para a Sessão Magna de Instalação e Posse da nova administração para o biênio 2021-2023, tendo como Venerável Mestre Instalado o Ir. Paulo César Gasperin.





ACONTECEU NA CONFRATERNIDADE

SESSÃO MAGNA DE INSTALAÇÃO E POSSE – 30.07.2021 A.R.B.L.S. CONFRATERNIDADE nº 379 (GALERIA DE IMAGENS)

No dia 30.07.2021, a A.R.B.L.S. Confraternidade nº 379 reuniu-se presencialmente para a Sessão Magna de Posse da administração reeleita para o biênio 2021-2023, ficando a mesma assim composta: Venerável Mestre: Ir. Lairton Silva de Souza; 1º Vigilante: Ir. Luis Carlos Alberti; 2º Vigilante: Ir. André Dias Miranda; Secretário: Gabriel Perussato e Orador: Lúcio Mauro Turcatti. A cerimônia contou ainda com as presenças dos Veneráveis das Lojas coirmãs Fraterna União, Ir. Paulo Cesar Gasperin e União e Sabedoria, Ir. Daniel Macari. E logo na chegada, os Irmãos foram recepcionados com um delicioso brodo (caldo de sopa quente com queijo ralado) preparado pelo Ir. Mestre de Banquetes Claudemir Sachet a fim de espantar o frio.





ENTRE COLUNAS

BIBLIOTECA DIGITAL
DE PESQUISAS MAÇÔNICAS



PDF'S DISPONÍVEIS PARA LER ONLINE, BAIXAR E/OU IMPRIMIR GRATUITAMENTE:

A MAÇONARIA:

1. O QUE A MAÇONARIA "NÃO" É...
2. DE QUE SE TRATA ENTÃO ESSA TAL MAÇONARIA?
3. OS PRINCÍPIOS GERAIS DA MAÇONARIA

ORIGENS DA MAÇONARIA:

1. COMO, ONDE E QUANDO SURTIU A MAÇONARIA
2. A MAÇONARIA PRIMITIVA
3. A MAÇONARIA OPERATIVA
4. A MAÇONARIA ESPECULATIVA

HISTÓRIA GERAL DA MAÇONARIA:

1. A MAÇONARIA PELA EUROPA
2. A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO FRANCESA
3. A MAÇONARIA NAS AMÉRICAS
4. A MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA MEXICANA
5. A MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS.

SIMBOLISMO MAÇÔNICO:

1. OS INSTRUMENTOS DO GRAU DE APRENDIZ MAÇOM
2. OS INSTRUMENTOS DO GRAU DE COMPANHEIRO
3. A ESTRELA FLAMÍGERA
4. A LETRA "G"

FILOSOFIA MAÇÔNICA:

1. A TRANSCENDÊNCIA DO TRABALHO NA PEDRA
2. SILÊNCIO E SEGREDO NA MAÇONARIA

CURIOSIDADES MAÇÔNICAS:

1. SENSações DO MEIO-DIA À MEIA-NOITE

A MAÇÔNICA HISTÓRIA DO BRASIL:

1. O MAÇÔNICO DESCOBRIMENTO DO BRASIL
2. HISTÓRIA INSTITUCIONAL DA MAÇONARIA BRASILEIRA
3. AS MAÇÔNICAS REVOLUÇÕES SEPARATISTAS
4. A MAÇÔNICA INCONFIDÊNCIA MINEIRA
5. A MAÇÔNICA CONJURAÇÃO BAIANA
6. A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO PERNAMBUCANA
7. A MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
8. A MAÇÔNICA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR
9. A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO DE 07 DE ABRIL DE 1831
10. A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO FARROUPILHA
11. O MAÇÔNICO GOLPE DA MAIORIDADE DE D. PEDRO II
12. A MAÇÔNICA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA
13. A MAÇÔNICA QUESTÃO RELIGIOSA
14. A MAÇÔNICA QUESTÃO MILITAR
15. A MAÇÔNICA QUESTÃO DINÁSTICA BRASILEIRA
16. A MAÇÔNICA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
17. A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO FEDERALISTA
18. A MAÇONARIA E A REPÚBLICA VELHA
19. A MAÇONARIA DA ERA VARGAS À CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA
20. A MAÇONARIA E A EDUCAÇÃO NO BRASIL
21. A MAÇONARIA E A IMPRENSA NO BRASIL

MISTICISMO E ESOTERISMO MAÇÔNICOS:

1. O NÚMERO TRÊS NA MAÇONARIA
2. O NÚMERO SETE NA MAÇONARIA

ACESSE AGORA MESMO E BONS ESTUDOS!!!

<https://marsonalquati.wixsite.com/entrecolunas>

FATOS MAÇÔNICOS DO PASSADO (AGOSTO)

Dia 01.08.1888 – Iniciação de Lauro Sodré na Loja Harmonia, de Belém do Pará.

Dia 04.08.1753 – George Washington é feito Mestre Maçom na Fredericksburg Lodge da Virgínia, E.U.A.

Dia 04.08.1684 – Nasce James Anderson, em Edimburgo, Escócia. Ele foi o compilador da primeira Constituição Maçônica.

Dia 12.08.1774 – Aparecem os três pontos pela primeira vez, num documento do Grande Oriente de França.

Dia 14.08.1738 – Iniciação de Frederico II, Príncipe herdeiro da Prússia.

Dia 16.08.1980 – Fundado o Capítulo nº 01 da Ordem DeMolay Brasileira, no Rio de Janeiro.

Dia 22.08.1730 – O Daily Journal de Londres publica um artigo em que Samuel Prichard "justifica" porque publicou a polêmica obra "Maçonaria Dissecada".

Dia 25.08.1876 – O Grande Oriente Unido de Saldanha Marinho autoriza a Iniciação de escravos libertos em suas Lojas.

Dia 26.08.1941 – Os nazistas ordenam o fechamento das Lojas Maçônicas na Bélgica e George Petre, Soberano Grande Comendador do R.E.A.A. é assassinado.



CULTURA & ENTRETENIMENTO

POESIA DO MÊS

OSCILA O INCENSÓRIO

Ir. Fernando Pessoa

OSCILA O INCENSÓRIO ANTIGO
EM FENDAS E OURO ORNAMENTAL.
SEM ATENÇÃO, ABSORTO SIGO
OS PASSOS LENTOS DO RITUAL.

MAS SÃO OS BRAÇOS INVISÍVEIS
E SÃO OS CANTOS QUE NÃO SÃO
E OS INCENSÓRIOS DE OUTROS NÍVEIS
QUE VÊ E OUVI O CORAÇÃO.

AH, SEMPRE QUE O RITUAL ACERTA
SEUS PASSOS E SEUS RITMOS BEM,
O RITUAL QUE NÃO HÁ DESPERTA
E A ALMA É O QUE É, NÃO O QUE TEM.

OSCILA O INCENSÓRIO VISTO,
OUVIDOS CANTOS ESTÃO NO AR,
MAS O RITUAL A QUE EU ASSISTO
É UM RITUAL DE RELEMBRAR.

NO GRANDE TEMPLO ANTENATAL,
ANTES DE VIDA E ALMA E DEUS...
E O XADREZ DO CHÃO RITUAL
É O QUE É HOJE A TERRA E OS CÉUS...



PARA REFLEXÃO:

O que a gente não pode mesmo, nunca, de jeito nenhum... é amar mais ou menos, sonhar mais ou menos, ser amigo mais ou menos, namorar mais ou menos, ter fé mais ou menos, e acreditar mais ou menos. Senão a gente corre o risco de se tornar uma pessoa mais ou menos.



Chico Xavier

HUMOR MAÇÔNICO

MITO DA CAVERNA

IMAGINEM VÁRIAS PESSOAS
PRESAS NUM GRUPO DE
WHATSAPP, SE ALGUMA
DELAS CONSEGUISSSE FUGIR
E TROUXESSE VERDADES DO
MUNDO EXTERIOR, SERIA
TIDA COMO MENTIROSA E
COBERTA DE PORRADA.





DICA DE FILME

SINOPSE:

História de uma garota de 13 anos, Louise, que vive com sua mãe. Louise descobre que seu falecido pai possuía documentos secretos, e, através de sua curiosidade, descobre que o mesmo era Maçom. O filme foi feito para uma série da televisão inglesa, "First Love", e não há registro de ter sido lançado em vídeo ou DVD. Pode ser encontrado no Youtube.

MAÇONARIA: Louise tenta explicar às suas amigas o que é a Maçonaria, além de tentar repetir seus rituais.



REVELAÇÕES PERIGOSAS (SECRETS)

Inglaterra / 1983

GÊNERO:
Drama

DIRETOR:
Gavin Millar

ELENCO:
Anna Jones, Helen Lindsay

IMAGEM DO MÊS



Ir. Sérgio Moro, o paladino da justiça brasileira.

CLICK
CLICK



Crédito da Imagem:

**Foto: Autor
Desconhecido**

© Todos os Direitos reservados à:

A.R.B.L.S. Confraternidade nº 379

Projeto de Edição, Revisão e Diagramação:
Ir. Márson Alquati

E-mail para contato, críticas, elogios,
observações e sugestões de artigos/matérias:

marsonalquati@hotmail.com

LINK para baixar edições anteriores:

<https://marsonalquati.wixsite.com/confraternidadenews>